

Ambulatório inaugurado por Alckmin não marca consulta

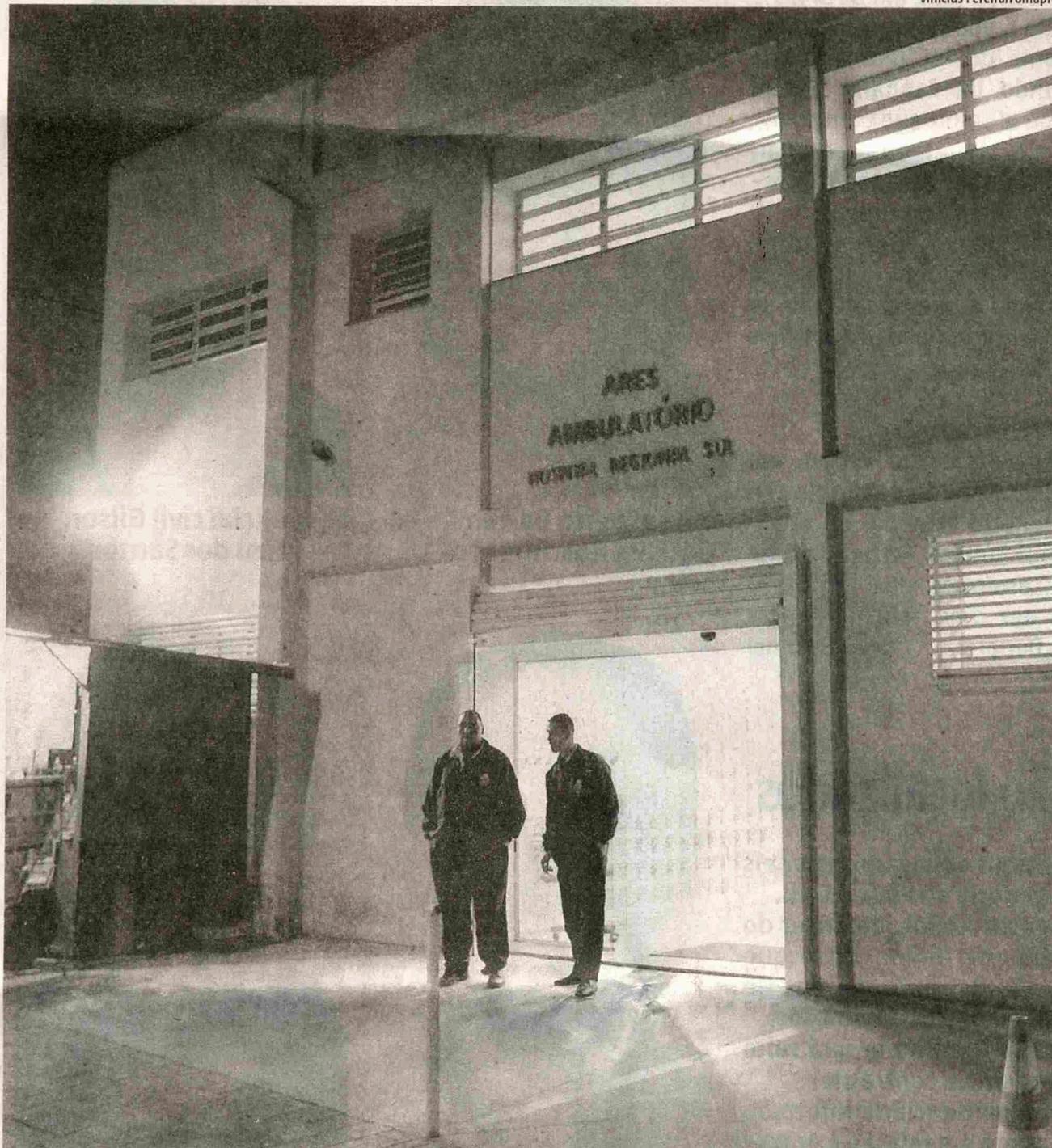
RESPOSTA

Secretário diz que falha será resolvida

O secretário estadual da Saúde em exercício, José Manoel de Camargo Teixeira, afirmou ontem que o problema no sistema de marcação de consultas será resolvido hoje. Segundo ele, os contratos com a empresa que gerencia os programas de marcação de consulta estão sendo revistos. "Neste momento de revisão, pode acontecer alguma descontinuidade no atendimento."

Teixeira disse ainda que um novo sistema está sendo implantando e que o contrato antigo será prorrogado enquanto o novo não é instalado.

A Secretaria de Estado da Saúde disse que fará um mutirão nas próximas semanas "para minimizar eventuais transtornos" às pessoas atendidas na unidade e que "nenhum paciente que compareceu ao ambulatório deixou de ser atendido". (AFO e FSP)



Vinicius Pereira/Folhapress

■ Seguranças em frente ao ambulatório do Hospital Regional Sul, em Santo Amaro; de acordo com governo, reforma e ampliação custaram R\$ 10 milhões

Funcionários de unidade na zona sul pedem para pacientes voltar outro dia. Local tem 27 especialidades

Reinaugurado ontem pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB), o ambulatório do Hospital Regional Sul, em Santo Amaro (zona sul), não está marcando consultas. A unidade, reformada e ampliada pelo governo estadual, está com problemas no sistema de agendamento.

Por causa da falha, pacientes não conseguem marcar consultas em nenhuma das 27 especialidades médicas disponíveis no local. Segundo funcionários, o prédio foi reaberto no dia 17 de junho, e o sistema de marcação de consulta parou de funcionar há três semanas.

A dona de casa Maria José da Silva Pires, 58 anos, afirma estar tentando "há mais de uma semana" marcar consulta com o cirurgião vascular. "Liguei na semana passada e a moça disse que estava sem sistema. Achei que era só naquele dia, mas vim aqui hoje e não consegui marcar", disse. Ela reclama que mora longe, na Vila

Guacuri, em Pedreira (zona sul), não pode ir até a unidade para tentar marcar consulta todos os dias. "Tenho artrose e varizes. Tenho dificuldade para andar", diz.

Alckmin chegou a ser interrompido na entrevista coletiva por um paciente que se queixava de não ter conseguido marcar consultas. Ele também foi questionado sobre o caso de uma dona de casa que disse ter ido três vezes à unidade para marcar consultas para sua filha, sem sucesso. "Ela tem razão. Em questão de dias tudo vai estar informatizado", disse.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, foram investidos R\$ 10 milhões na reforma e ampliação do ambulatório. A previsão do governo é que o atendimento seja ampliado de 5.000 para 12,5 mil consultas por mês.

Hospitais

Na inauguração, Alckmin anunciou a compra do prédio do hospital Santa Marta, também em Santo Amaro. Segundo ele, serão investidos R\$ 72 milhões na compra, reforma e adequação do local. Além disso, o governo prevê reformar o Regional Sul. (Ana Flávia Oliveira e FSP)